

EIXO TEMÁTICO: ATENÇÃO AO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

MODALIDADE DA APRESENTAÇÃO: ORAL

PROBLEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Ana Carolina Oliveira de Freitas ¹

Jéssica Maria Araújo Gomes ²

Letícia Alves Marques ³

Sara Éllen Rodrigues de Lima ⁴

Susiany Ferreira de Oliveira ⁵

Camila Almeida Neves de Oliveira ⁶

DESCRIPTORIOS: Lesão por Pressão. Cuidados de Enfermagem. Serviços de Saúde.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevalência de lesão por pressão é uma problemática mundial, visto que ocasiona impactos sociais e econômicos, implicando no bem-estar da população e aumentando os índices de morbimortalidade. Neste contexto, observa-se que os pacientes majoritariamente afetados são os hospitalizados, os quais apresentam fatores extrínsecos e intrínsecos, com longa permanência em instituições e/ou domicílios. Contudo, infere-se que os serviços prestados são negligenciados, tendo-se em vista que os profissionais de saúde atuam de forma fragmentada e mecanicista, não visando o cuidado preventivo da lesão por pressão, tornando essencial uma melhor compreensão acerca da temática. **OBJETIVO:** Compreender a assistência de enfermagem prestada no âmbito da lesão por pressão sob a perspectiva do cuidado integral à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada via Biblioteca Virtual em Saúde, no período de agosto a setembro de 2019, a partir da questão norteadora: “Quais os problemas enfrentados pela assistência de enfermagem diante da prevenção de lesões por pressão?” Foram selecionados os descritores “Lesão por Pressão”; “Cuidados de Enfermagem” e “Serviços de Saúde”, cruzados com o operador booleano AND. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos disponíveis

¹ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA-UDI); Projeto de Extensão Artistas do Cuidar; Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo (URCA-UDI). E-mail: cahfreitas321@gmail.com.

² Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de debates em Saúde Coletiva- GDESCo (Urca-UDI). E-mail: jessicamaria975@gmail.com.

³ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de debates em Saúde Coletiva- GDESCo (Urca-UDI). E-mail: leticialves2024@gmail.com.

⁴ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri- URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa em Cuidado, Clínica e Gestão em Saúde - GPCLIN; Grupo de Pesquisar e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA-UDI). Projeto de Extensão CineClube Saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. E-mail: rodrigues_black@outlook.com.

⁵ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de debates em Saúde Coletiva- GDESCo (Urca-UDI). E-mail: susiany86@gmail.com.

⁶ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Iguatu, CE, Brasil. E-mail: camilaandeoliveira@gmail.com.

na íntegra, no idioma português, ao passo que foram excluídos os artigos não primários. Após filtragem e leitura dos artigos na íntegra, contabilizaram-se três artigos para compor o presente estudo.

RESULTADO: Evidenciou-se que os profissionais apresentavam uma deficiência referente ao estudo continuado sobre a prevenção de lesões por pressão, assim como a carga-horária laboral excessiva dos servidores contribui para a ocorrência de eventos adversos. Dentre esses, elencam-se: negligência do cuidado, falta de mapeamento para pessoas com predisposição ao agravo, bem como a falha de comunicação entre os profissionais no que compete à mudança adequada de decúbito. Outrossim, verifica-se ainda a carência de recursos materiais, a exemplo, coberturas e soro fisiológico, tanto em relação aos órgãos governamentais, quanto a situação econômica do paciente. Destarte, reitera-se a importância da implementação de medidas preventivas, a exemplo o uso de colchões piramidais, utilização de relógios norteadores de mudança de decúbito e avaliação de risco através da escala de Braden, resultando assim na diminuição dessa problemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É de suma importância a identificação de indivíduos predispostos ao aparecimento de lesões por pressão, com ênfase na prevenção de complicações e agravos. Portanto, é de suma importância que a enfermagem, enquanto protagonista do cuidado, promova uma educação voltada a sensibilização da população/pacientes/cuidadores quanto à grandiosidade e impacto que a lesão por pressão pode ocasionar em todo o contexto familiar, com ênfase em cuidados preventivos domiciliares.

REFERÊNCIA:

BRANDÃO, E. S.; MANDELBAUM, M. H. S.; SANTOS, I. Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente. **Rev. Pesq.: cuid. fundam**, v. 5, nº. 1, p. 3221-28, jan/mar. 2013.

MEIRELES, V. C.; BALDISSERA, V. D. A. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Rev. Rene**, Maringá, v. 20. 2019.

TOFFOLETTO, M. C., et al. Fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos. **Rev. Bras Enferm**, v. 69, nº. 6, p. 1039-45, nov/dez. 2016.